



Jornal do SINTRAV-MG

Rua Viamão, 129 - Bairro Calafate - Belo Horizonte - MG - CEP 30411-253
E-mail: sintrav@sintrav.org.br - Site: www.sintrav.org.br - Tel.: (31) 3646-4608

julho2016



TRABALHADOR NÃO ACEITA PAGAR A CONTA DA CRISE!

Unimed reajusta Plano de Saúde em 24%

Esclarecimentos:

Sintrav orienta Trabalhadores de Transporte de Valores quanto à utilização do Plano de Saúde

De acordo com a Unimed, o Plano de Saúde dos trabalhadores em Transporte de Valores está em desequilíbrio, o que faz aumentar ainda mais os valores: quanto maior a sua utilização, maior o seu custo. O índice de utilização está em torno de 92% e, de acordo com ANS, o ideal seria em média de 75%. Segundo relatório da Unimed, encaminhado ao nosso Sindicato, com apenas dez usuários do Plano, foram gastos em um ano R\$ 2.478.171, 83 (dois milhões, quatrocentos setenta e oito mil, cento e setenta e um reais e oitenta e três centavos) - o que representa 20.62% do valor arrecadado pela Unimed.

Importante frisar também que o valor do Plano de Saúde dos Trabalhadores de Transporte de Valores contempla dois tipos de modalidade: o individual e o familiar. Conforme tabela, pode se verificar que quanto maior o número de dependentes, menor é o valor a ser pago. Veja: uma família com seis dependentes, pagando uma mensalidade de R\$191,37, gasta na verdade por pessoa R\$31,90 com Plano de Saúde Unimed, sendo o valor individual do dependente mais velho diluído entre os componentes do grupo familiar.

É importante reconhecer também que o plano de saúde é benefício social. E que na modalidade de coparticipação, independentemente do número de integrantes do grupo familiar, todos pagam o mesmo valor. Em contrapartida, esse desnível é rateado por todos. Nesse aspecto de preservação do equí-

brio, assentimos que os associados devem estar atentos à utilização consciente dos serviços, fator que implicará diretamente nos valores a serem reajustados durante as negociações.

Por outro lado, mesmo sabendo a importância do benefício, reconhecemos também o impacto que o custo do Plano traz ao salário do trabalhador com os procedimentos a serem pagos pelo sistema de coparticipação. Mais uma razão para que os trabalhadores estejam atentos quanto à utilização do Plano de Saúde. Conforme demonstrado no quadro, a consulta simples, ou seja, aquela realizada com pré - agendamento no consultório médico, tem custo menor em relação às consultas de urgência - realizadas nos Prontos Atendimentos (PA) dos hospitais.

Além disso, companheiros, não deixem de solicitar cópias dos exames realizados em consultas em geral e sempre que retornar ao médico, estar de posse desses documentos. Tal medida evitará a realização de novos exames e no pagamento em duplicidade do mesmo procedimento. E não se esquecer, também, que no período de 30 dias, entre uma consulta e outra, com o mesmo médico, haverá previsão de retorno sem pagamento de outra consulta.

Enquanto isso, estamos trabalhando incansavelmente para reduzirmos o valor do Plano de Saúde e não aceitaremos que a conta da crise na saúde seja repassada ao trabalhador. Estamos reivindicando que Plano de Saúde seja custeado totalmente pelos patrões.

Aos trabalhadores auxiliar de tesouraria, horistas, vigilantes de base, de carro-forte e administrativos, que sequer tem condição de manter um plano de saúde, precisamos envidar esforços para lutar por um Plano de Saúde igual para todos com pagamento proporcional ao salário, pois quem ganha mais paga o mesmo valor de quem recebe menos. Além disso, pagamos os mesmos valores de ticket e do plano de saúde daqueles que recebem altos salários. Tratamento desigual, para

Vejam como ficam os novos valores reajustados a partir do dia 1º de julho de 2016:

UNIMED				
ENFERMARIA				
Veja o valor que enquadra na sua família			Valor 50%	Valor 100%
Individual (1 Pessoa)		R\$ 71,08	R\$ 71,08	R\$ 142,16
Familiar (2 Pessoas)	X	R\$ 95,69	= R\$ 191,37	R\$ 382,73
Familiar (3 Pessoas)	X	R\$ 63,79	= R\$ 191,37	R\$ 382,73
Familiar (4 Pessoas)	X	R\$ 47,84	= R\$ 191,37	R\$ 382,73
Familiar (5 Pessoas)	X	R\$ 38,27	= R\$ 191,37	R\$ 382,73
Familiar (6 Pessoas)	X	R\$ 31,90	= R\$ 191,37	R\$ 382,73
APARTAMENTO				
Veja o valor que enquadra na sua família			Valor Empresa*	Valor 100%
Individual (1 Pessoa)		R\$ 137,55	R\$ 137,55	R\$ 208,63
Familiar (2 Pessoas)	X	R\$ 185,12	= R\$ 370,24	R\$ 561,61
Familiar (3 Pessoas)	X	R\$ 123,41	= R\$ 370,24	R\$ 561,61
Familiar (4 Pessoas)	X	R\$ 92,56	= R\$ 370,24	R\$ 561,61
Familiar (5 Pessoas)	X	R\$ 74,05	= R\$ 370,24	R\$ 561,61
Familiar (6 Pessoas)	X	R\$ 61,71	= R\$ 370,24	R\$ 561,61
* No plano Apartamento, a empresa paga o valor de 50% no plano Enfermaria e o funcionário paga a diferença de preço na mensalidade.				
COPARTICIPAÇÃO				
PROCEDIMENTO			Valor 50%	Valor 100%
Consulta Simples			R\$ 24,49	R\$ 48,98
Exames Simples			R\$ 14,88	R\$ 29,76
Consulta Pronto Atendimento			R\$ 34,72	R\$ 69,44
Exames Especiais e Sessões de Fisioterapia			R\$ 34,72	R\$ 69,44
Internações Enfermaria			R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transporte Aeromédico			R\$ 0,41	R\$ 0,83
Internações Apartamento Pagto Integral do Func.			-	R\$ 396,80

*O reajuste do Plano de Saúde somente poderá ocorrer no pagamento salarial do quinto dia útil de agosto.

* As consultas e exames realizados antes do dia 1º de julho não poderão sofrer reajustes. Vamos ficar de olho!

quem diz que todos somos iguais! Chamam-nos de colaboradores e de fato somos, pois colaboramos para que ganhem altos salários e benefícios. Nas custas de nossa exploração, intitulam - se SUPERVISORES, COORDENADORES e GERENTES e, por essa razão, devemos mostrar nossa força: se a realidade não mudar, se não nos respeitarem, o seguimento de Transporte de Valores vai parar.

QUEM NÃO LUTA PELO SEU DIREITO NÃO É DIGNO DELE (Rui Barbosa).

Conversa ao pé do ouvido



Emanoel Sady,
Presidente do SINTRAV/MG,
diretor da NCST e diretor da FINTRAVE

Atenção companheiros e companheiras do Transporte de Valores de Minas Gerais,

Como podem notar, a Operadora de Saúde Unimed está buscando retomar o equilíbrio financeiro do plano de saúde com o repasse de seus altos custos mediante reajuste no valor da mensalidade e, logicamente, este fato onerará os trabalhadores pelo aumento do percentual a ser deduzido do seu salário. E não seremos os bodes expiatórios responsáveis por pagar essa conta. Por tanto, devemos estar todos mobilizados e prontos para lutar por garantir melhores condições de trabalho, saúde e salário. A hora é agora!

O SINTRAV já encaminhou a nossa pauta para a entidade patronal e estamos reivindicando que o custo com o plano de saúde seja pago na sua totalidade pelas empresas. Não iremos aceitar que esse reajuste abusivo seja repassado para o trabalhador.

Ressalte-se, ainda, que as empresas e trabalhadores, clientes potenciais dos planos de saúde, detêm o poder de pressionar as operadoras de planos de Saúde a encontrarem respostas à continuidade dos planos ofertados, com qualidade e eficiência. Antes, ter um plano de saúde representava luxo e atendimento diferenciado. Hoje, além de ter que contribuir para um INSS falido, ainda somos obrigados a conviver com pronto atendimento lotado e passar pelo constrangimento do procedimento de triagem e receber uma pulseira em que a cor determina quando seremos atendidos. Um atendimento em um hospital, dependendo da necessidade, pode ser superior a 5 horas de espera. Diante dessa realidade, também precisamos reagir à inércia e falta de responsabilidade do Plano de saúde, que só quer faturar. Quer receber pelo que é justo, mas em troca recebemos um tratamento desumano.

Pergunta aí para o seu chefe: Como sobreviver diante dessa realidade

Quem menos recebe é o que mais paga.

Se a realidade não mudar a barca vai afundar.



Para Trabalhador Auxiliar de Tesouraria e Horista:

Reajuste de 24% aplicado pela Unimed é impagável

Hoje apenas duas empresas de Transporte de Valores em Minas Gerais, Prosegur e Rodoban, contratam horista na função de Auxiliar de Tesouraria.

A Jornada do funcionário **Horista** e de 100 horas mensais conforme CLT, sendo vedada a realização de Horas Extras.

A Jornada diária do horista deve ser de no máximo 08h, salvo acordo coletivo.

Veja na tabela ao lado.

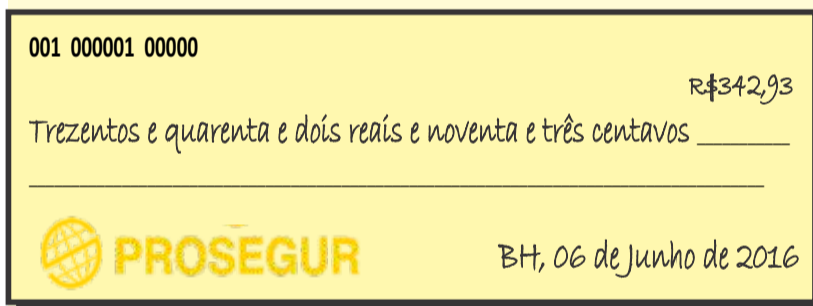
Piso Salarial do Aux. Tesouraria / Horista			
Descrição	Piso Aux. Tesouraria	Horista Prosegur	Horista Rodoban
Piso Salarial	R\$ 1.206,60	R\$ 685,00	R\$ 658,20
Ticket 22%	22X25,00 = 550,00	22X25,00 = 550,00	12X25,00 = 300,00
INSS 8%	R\$ 96,53	R\$ 54,80	R\$ 52,66
VT 6%	R\$ 72,40	R\$ 41,10	R\$ 39,50
TK 10%	R\$ 55,00	R\$ 55,00	R\$ 30,00
Plano de Saúde	R\$ 191,37	R\$ 191,37	R\$ 191,37
Sobra	R\$ 791,30	R\$ 342,73	R\$ 344,67

Piso Salarial Auxiliar de Tesouraria	R\$ 1.206,60
Descontos (INSS, VT., TK., Plano de saúde familiar)	R\$ 415,50
Sobram	R\$ 791,30
Esse Valor dividido por 30 dias	R\$26,37

Restam a bagatela de R\$26,37 ao dia para Auxiliar de Tesouraria sobreviver, ou seja, custear o básico (alimentação, água, luz, telefone, aluguel, remédios, consultas, material de uso pessoal).

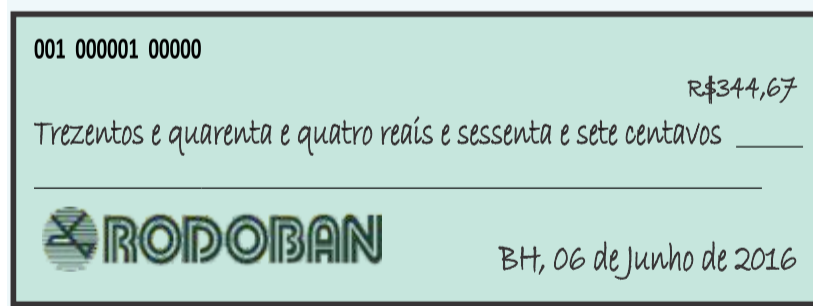
Com esse salário, esses funcionários estão privados do lazer, de viver e, inclusive, "privados de adoecer", pois se tiver que arcar com uma simples consulta no valor de R\$ 24,49, restará apenas: R\$1,88 para suas despesas básicas.

Somado ao péssimo salário, restam para o trabalhador os descontos, o adoecimento, o assédio, a pressão. Até porque, quando falta algum numerário na tesouraria, os auxiliares são severamente responsabilizados.



Salário Piso Horista Prosegur R\$685,00

Com os Descontos (INSS, VT., TK., Plano de saúde familiar), sobram:...R\$342,93
Recebe dia.....R\$ 11,43



Salário Piso Horista Rodoban R\$658,20

Com os Descontos (INSS, VT., TK., Plano de saúde familiar), sobram: ...R\$344,67
Recebe diaR\$ 11,48

Salário!

- Na transnacional Prosegur o salário do **Horista** é de: R\$685,00.
- Na Rodoban o salário do **Horista** é de: R\$ 658,20.

Tickets!

- Na Prosegur o funcionário Horista recebe 22 tickets X R\$25,00 = R\$550,00
- Na Rodoban o funcionário Horista recebe 12 tickets X R\$25,00 = R\$300,00

Jornada de Trabalho!

- Na Prosegur, o Horista trabalha segunda-feira, terça-feira, quarta-feira e sexta-feira 6h15 por dia. Folga quinta-feira, sábado e domingo.
- Na Rodoban, o **Horista** trabalha 3X na semana com jornada de 8h20 por dia. Na Rodoban o **Horista** trabalha em jornada **ilegal**, pois ultrapassa o limite legal de 8h diárias conforme a CLT. Além disso, na Rodoban, aplica-se hora extra e compensação de forma ilegal para o **Horista**.

Lembramos a todos que as compensações de horas extras encerram a partir de 00h00 do dia 1º de julho de 2016.

PODEM COMEMORAR! Mais uma conquista e nenhum direito a menos.

FORTALEÇA SEU INSTRUMENTO DE LUTA! SINDICALIZE-SE!

Expediente: Boletim elaborado pela Assessoria de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Transporte de Valores no Estado de Minas Gerais – Sintrav. Jornalista Responsável: Naiane Almeida 14.706 JP/ Redação: Emanoel Sady e Naiane Almeida/ Diagramação e Impressão: Gráfica Gaúcho 31 3201-0102/ Dúvidas e Sugestões: imprensa@sintrav.org.br Rua Viamão, 129 – Prado, Belo Horizonte – MG/ Tel.:(31) 3646 4608